

«A atividade artística fomenta oportunidades para que a criança desenvolva a curiosidade, a iniciativa, a autoestima e a cooperação, através da experimentação constante das suas potencialidades a partir de diferentes linguagens expressivas, numa abordagem holística e interdisciplinar. Assim, acreditando que o desenvolvimento se realiza de forma global, o que se propõe (...) é um enriquecimento das capacidades e competências das crianças, através da vivência de situações de criatividade, de exercício afetivo de autonomia e espírito crítico, onde o sujeito é ativo no seu processo de aprendizagem. Neste contexto, considera-se que a Educação pela Arte deve assumir outro protagonismo na educação, deixando de estar à margem do sistema educativo. A importância da riqueza e da diversidade das situações de aprendizagem deve-se não só à possibilidade de responder de forma mais diferenciada a cada criança, mas também porque permite promover a aplicação das estruturas desenvolvidas a novos conteúdos de aprendizagem. Nestas circunstâncias, as competências que a atividade artística-dança desenvolve ao nível, por exemplo, da coordenação motora, da atenção ou da memória, podem ser transferidas para outros conteúdos de aprendizagem onde essas competências são essenciais (por exemplo, para a aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo). Com efeito, a expressão corporal pode assumir uma enorme importância na aquisição de conceitos ligados à experiência lógico-matemática ou na aprendizagem de linguagens simbólicas. Assim, torna-se muito mais fácil para uma criança de 6-7 anos, que se encontra no período das operações concretas, adquirir o conceito de número se esse conceito for mediado por experiências e vivências corporais. Neste sentido, podemos afirmar que um dos objetivos (...) é fazer uma outra abordagem aos conteúdos programáticos, recorrendo a linguagens expressivas como uma forma alternativa de trabalhar requisitos que são importantes para as aprendizagens que eles supõem. Acreditamos que isto é possível quando se implementam práticas de interdisciplinaridade e se incrementa a componente lúdica na aprendizagem. Valoriza-se o jogo como estratégia fundamental já que ele é intrínseco à criança, nasce da sua vontade e através dele estabelece um contrato social de aceitação e respeito por certas regras (primeiro com a própria criança e, depois, com os outros). Ao mesmo tempo, a atividade lúdica pode funcionar como chave para despertar na criança o ímpeto volitivo que leva tanto à ação como à relação com o outro, criando-se assim as condições para um ponto sensível da relação pedagógica – a cumplicidade.»

Fernandes, D., Mendes, M. R. (2001). Fundamentação: a ideia, a filosofia e os objetivos do projeto. In Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã (Ed.). Dança. Educação pela arte: retratos de uma experiência (pp. 7-8). FDVC.

**Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt**



Biblioteca



Mostra bibliográfica mar' 2024

Ensino da Dança

Ensino da Dança

Andrade, C. R. de, & Godoy, K. M. A. de. (2018). *Dança com crianças: propostas, ensino e possibilidades*. Appris.

DID/ART AND*DAN Ex. 1

Aristow-Journoud, M. (1971). *Le geste et le rythme: rondes et jeux dansés: de la naissance à la préadolescence* (M. T. Eyquem, F. Léandri, & J. Touret (Eds.)). Librairie Armand Colin.

PD-3808

Bárcia, P., & Gonçalves, R. M. (Eds.). (1992). *O beijo da técnica no futuro*. ACARTE.

PED BRC*BEI

Chazin-Bennahum, J. (2005). *Teaching Dance Studies*. Routledge. [https://search.ebscohost.com/login.aspx?](https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=1226922&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site)

[direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=1226922&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site](https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=1226922&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site)

Dixon, M. W. (2011). *Marion D. Cuyjet and Her Judimar School of Dance: Training Ballerinas in Black Philadelphia 1948-1971*. Edwin Mellen Press.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=642145&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

Doubler, M. N. H. (1968). *Dance: a creative art experience*. The University of Wisconsin.

PD-2199

Falcão, M., Leite, T. S., Pereira, T. M., Lança, V., & Rijo, C. S. T. D. (Eds.). (2021). *Educação artística: 2010 - 2020*. Politécnico de Lisboa.

DID/ART FLC*EDU

Fraisse, P. (1974). *Psychologie du rythme*. Presses Universitaires de France.

PSI/EXP FRS*PSY

Freire, A., & Diniz, A. M. (2012). *Reencantando a educação: literatura, dança, brinquedo e avaliação*. Offset.

LEI/LIT DNZ*REE Ex. 1

Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã (Ed.) (2001). *Dança: educação pela arte: retratos de uma experiência*. Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã.

DID/ART FDV*DAN

Laban, R. V. (1963). *Modern educational dance*. MacDonald and Evans.

PD-1316

Le Bouch, J. (1969). *L'éducation par le mouvement: la psychocinétique a l'âge scolaire*. (4eme. Ed.) Les Edition Sociales Françaises.

PD-1952

Li, Z. (2016). *Dancing Boys: High School Males in Dance*. University of Toronto Press.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=1414509&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

McPherson, E. (2013). *The Bennington School of the Dance: A History in Writings and Interviews*. McFarland.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=595217&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

McPherson, E. M. (2008). *The Contributions of Martha Hill to American Dance and Dance Education, 1900-1995*. Edwin Mellen Press.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=476788&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

Paskevskaya, A. (2016). *Getting Started in Ballet: A Parent's Guide to Dance Education: Vol. Second edition*. Oxford University Press.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=1107139&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

Porcher, L. (1973). *L'éducation esthétique: luxe ou nécessité*. Armand Colin.

PED PRC*EDU

Pujade-Renaud, C. (1976). *Danse et narcissisme en éducation*. ESF.

DID/ART PJD*DAN

Russell, J. (1958). *Modern dance in education*. MacDonald and Evans.

PD-1315

Sousa, A. B. (2003). *Educação pela arte e artes na educação*. Instituto Piaget.

PED SOU*EDU Vol. 2

Shurr, G., & Yocom, R. D. (1980). *Modern Dance, Techniques and Teaching*. Independent Publishers Group.

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=nlebk&AN=126195&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site>

Tercio, D., & Rebelo, L. F. (Eds.). (2010). *Dançar para a República*. Caminho.

HIST/ED TRC*DAN

Wiener, J., Lidstone, J. (1969). *Creative Movement for Children: A Dance Program for the Classroom*. Van Nostrand Reinhold Company.

PD-3014 A

Wilson, G. D. (2004). *Psychology for performing artists* (2nd ed). Whurr.

PSI/ART WLS*PSY Ex. 2